

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 331
06/06/1989



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DA ANATÓLIA

COBAN KÖPEGI



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 331 - 06 de junho de 1989.

País de origem: Anatólia

Nome no país de origem: Coban Köpegi

Utilização: Raça originariamente ativa, usada como cão de guarda de ovelhas; trabalhos pesados. Capaz de extrema resistência ao calor e ao frio.
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

PASTOR DA ANATÓLIA

RESUMO HISTÓRICO: o Pastor da Anatólia é um pastor de guarda de antiga linhagem, provavelmente descendente dos grandes cães de caça que existiram na Mesopotâmia. A raça se desenvolveu durante anos para adaptar-se a um específico conjunto de circunstâncias. Entre estes, o elemento mais formativo foi o clima – verões quentes e muito secos, invernos muito frios - o estilo de vida sedentário das pessoas, semi ou totalmente nômades, e o trabalho deixado para os cães. Eles guardavam rebanhos, viajando em grandes distâncias do “Planalto Central da Anatólia”. Eles ficavam do lado de fora em qualquer que fosse o tempo.

APARÊNCIA GERAL: grande, alto, de construção poderosa; cão de guarda de gado, com cabeça forte e uma densa pelagem dupla. Deve ter tamanho e resistência. Capaz de grande velocidade.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: focinho ligeiramente mais curto do que o crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: firme e corajoso, sem agressividade, naturalmente independente, muito inteligente e dócil. Orgulhoso e confiável. Leal e afeiçoado ao seu dono, porém distante com estranhos quando adultos.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo, mas em proporção ao corpo. Largo entre as orelhas, ligeiramente abobadada. Machos adultos tem cabeças mais largas do que as fêmeas.

Stop: ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta; exceto nos figados, onde a trufa é marrom.

Focinho: visto por cima, quase retangular. De perfil, grosseiro, afinando ligeiramente para a ponta.

Lábios: levemente pendentes, bordas pretas. A borda do lábio superior não deve ser mais baixa do que o perfil da mandíbula. Comissura labial bem fechada.

Maxilares / Dentes: dentes fortes com uma perfeita mordedura em tesoura. Dentição completa.

Olhos: bastante pequenos em proporção com o crânio, de inserção bem separadas, não mostrando a terceira pálpebra. A coloração vai do dourado para o marrom, de acordo com a cor da pelagem. As bordas dos olhos são pretas, exceto nos de cor fígado.

Orelhas: de tamanho médio, de forma triangular, arredondadas nas pontas; pendentes, com as bordas da frente, rentes às bochechas; mais altas quando em alerta.

PESCOÇO: ligeiramente arqueado, poderoso, musculoso, moderado no comprimento; bastante grosso. Ligeira barbela.

TRONCO: poderoso, bem musculoso, nunca plano.

Linha superior: horizontal, ligeiramente arqueado sobre o lombo.

Dorso: bastante curto em proporção ao tamanho das pernas.

Peito: profundo até o cotovelo; costelas bem arqueadas, caixa torácica suficientemente longa.

Linha inferior: bem esgalgada.

CAUDA: longa, alcançando o jarrete, inserida bastante alta; quando em repouso, portada baixa com uma ligeira curva; quando em alerta, portada alta e curvada sobre o dorso, especialmente nos machos.

MEMBROS

Anteriores: inseridos bem separados, retos e com boa ossatura; de bom comprimento.

Ombros: bem musculosos e oblíquos.

Cotovelos: bem próximos às laterais, com movimentação livre.

Metacarpos: fortes, ligeiramente inclinados, quando vistos de perfil.

Posteriores: poderosos, mas não sobrecarregados com músculos. Pernas posteriores verticais, quando vistas por trás.

Coxas: longas.

Joelhos: bem angulados.

Patas: fortes, com almofadas grossas e dedos bem arqueados. Unhas curtas.

MOVIMENTAÇÃO: quando em movimento, a cabeça, o pescoço e o tronco mostram uma linha notadamente plana; movimentação livre, flexível e de longo alcance, dando a impressão “sorradeira” e poderosa. O passo de camelo é aceitável quando a movimentação é lenta. Movimentação afetada ou “hackney” são altamente indesejáveis.

PELAGEM: curto ou meio-longo, denso com subpêlo grosso. Grande variação em comprimento de acordo com o clima. Mais longo e mais grosso no pescoço, ombros e coxas. A pelagem tende a ser mais longa no inverno.

COR: todas as cores são aceitas.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: Machos: 74 a 81 cm.
Fêmeas: 71 a 79 cm.

Peso: Machos adultos: 50 a 65 kg.
Fêmeas: 40 a 55 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS GRAVES

- baixo em relação ao solo (pernas curtas); pesado e lento; muito maciço; muito leve em sua construção, como o Whippet.
- crânio plano.
- movimentação de “hackney” ou afetada, rígido.
- pelagem muito longa e caída.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- focinho muito curto (1/3 do comprimento da cabeça).
- prognatismo superior ou inferior.
- pelagem: muito curta e lisa? falta de subpêlo.
- incapaz de guardar o gado.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.